Tópicos de Programação

Arthur Casals (arthur.casals@usp.br)

IME - USP

Aula 11:

- Análise de algoritmos

Na aula passada...

Árvores geradoras:

- É um subgrafo de G que conecta, sem ciclos, todos os vértices deste grafo.
- "Uma árvore de um grafo não-dirigido G é *geradora* se contém todos os vértices de G."*

^{**}https://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos_para_grafos/aulas/spanningtrees.html

Na aula passada...

Árvores geradoras mínimas:

- > **Definição:** "Uma árvore geradora mínima de G é qualquer árvore geradora de G que tenha custo mínimo.."*
- > Algoritmos: Kruskal e Prim

Relembrando:

- Passeio: Qualquer sequência $(s_0, s_1, ..., s_k)$ tal que $(s_i, s_{i+1}) \in A_G$, $0 \le i \le k$
- Caminho: Qualquer passeio no qual nenhum dos vértices ocorre mais de uma vez
- Passeio fechado: É um passeio que começa e termina no mesmo vértice

Relembrando:

- Circuito: É um passeio fechado que não contém <u>arestas</u> repetidas
- Circuito simples: É um circuito que não contém <u>vértices</u> repetidos a não ser pelo primeiro/último
- Ciclos: É um caminho de comprimento maior ou igual a 1 entre um vértice e ele mesmo

Relembrando:

- Ciclo Euleriano:
- É um <u>circuito</u> que contém todos os vértices e arestas do grafo. Por ser um circuito, cada aresta é percorrida apenas uma vez.

Caminhos em grafos:

- Problema do caminho Euleriano
- Problema do caminho mínimo*
 - Algoritmo de Dijkstra
 - Algoritmo de Bellman-Ford

Caminhos em grafos: Problema do caminho Euleriano

- "Dada uma representação gráfica de um grafo, determinar, caso exista, um caminho que passe por todas as arestas, sem repetir aresta começando e terminando no mesmo vértice."

Caminhos em grafos: Problema do caminho Euleriano

Exemplo: problema do carteiro chinês

- "Como passar pelas ruas da cidade uma única vez?"
- Curiosidade: cidade de Königsberg

Caminhos em grafos: Problema do caminho Euleriano

- (1) É possível?
- (2) Como fazer?

Caminhos em grafos: Problema do caminho Euleriano

- (1) Teorema dos caminhos Eulerianos: "Um grafo possui um caminho Euleriano se e somente se não possuir nenhum ou possuir no máximo dois vértices de grau ímpar. Caso não possua vértices de grau ímpar, o caminho pode começar e terminar em qualquer vértice. Caso contrário, o caminho obrigatoriamente começa em um vértice ímpar e terminar no outro."

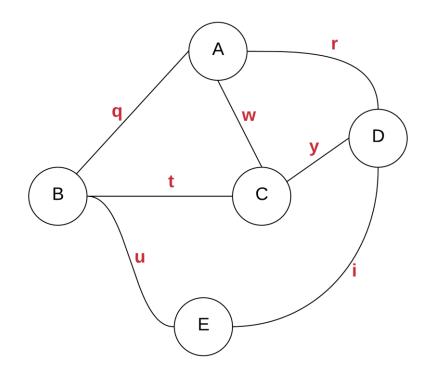
Caminhos em grafos: Problema do caminho Euleriano

- Para determinar a validade do Teorema dos caminhos eulerianos, podemos utilizar uma matriz de incidência

Fundamentos de estruturas de dados

Grafos:

- Criando o grafo a partir da matriz de incidência



```
q [1 1 0 0 0]
w [1 0 1 0 0]
r [1 0 0 1 0]
t [0 1 1 0 0]
y [0 0 1 1 0]
u [0 1 0 0 1]
i [0 0 0 1 1]
```

Grau: 3 3 3 3

Não possui caminho Euleriano!

Caminhos em grafos: Problema do caminho Euleriano

- (2) Como achar um caminho Euleriano?

Caminhos em grafos: Problema do caminho Euleriano

- (2) Como achar um caminho Euleriano?
 - Se o grafo não possuir peso em suas arestas, o caminho Euleriano pode ser determinado através de **busca em largura**.
 - ...e se eu quiser considerar os **pesos** das arestas?

Caminhos em grafos: Problema do caminho mínimo

- "Suponha um grafo simples, ponderado (com pesos em suas arestas) e conexo, no qual todos os pesos são positivos. Como encontrar um caminho cujo somatório entre os pesos seja o menor possível?"

Caminhos em grafos: Problema do caminho mínimo

- Única origem: determinar o menor caminho entre um vértice origem (dado) e todos os demais vértices do grafo
- Único destino: determinar o menor caminho entre cada um dos vértices do grafo e um vértice destino (dado)
- Par: menor caminho entre dois vértices dados
- Todos os pares: menor caminho entre cada par de vértices do grafo

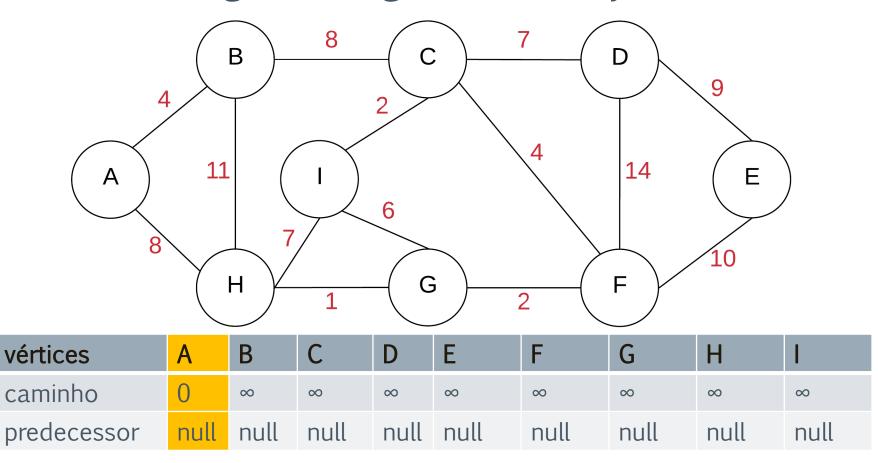
- > Problema de única origem
- > Grafo de entrada possui pesos não-negativos
- > Grafo pode ser dirigido ou não-dirigido

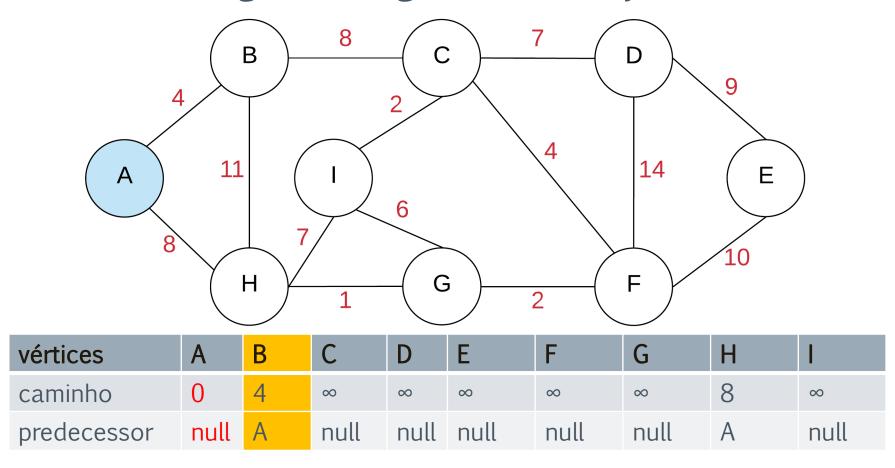
Caminhos em grafos: Algoritmo de Dijkstra

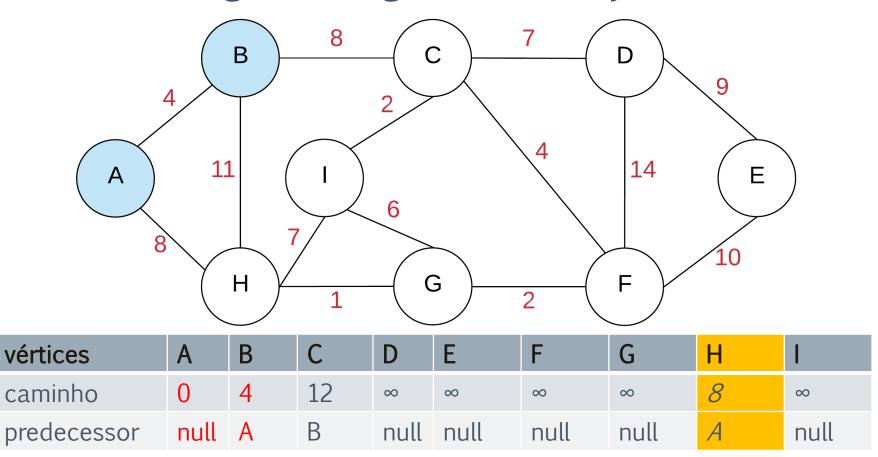
- > Atributos adicionais nos vértices:
- caminho: estimativa de caminho mínimo
- predecessor: vértice anterior no caminho

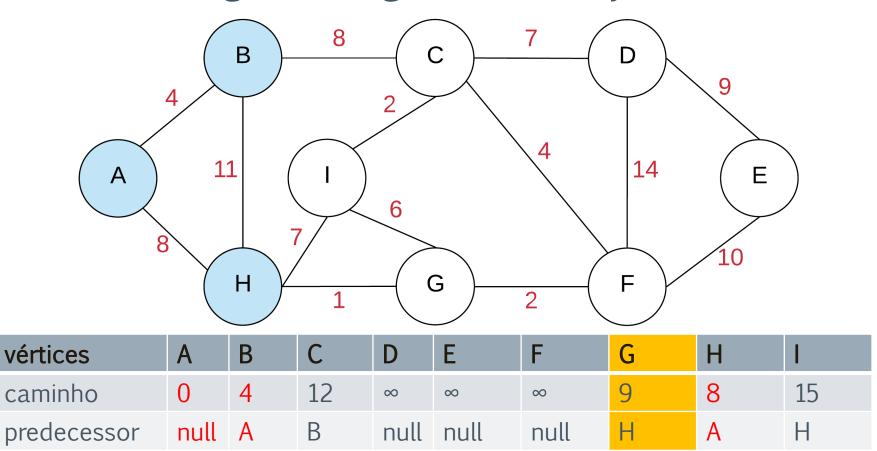
> Escolhe sempre o vértice com menor estimativa de caminho mínimo com caminho ainda não determinado

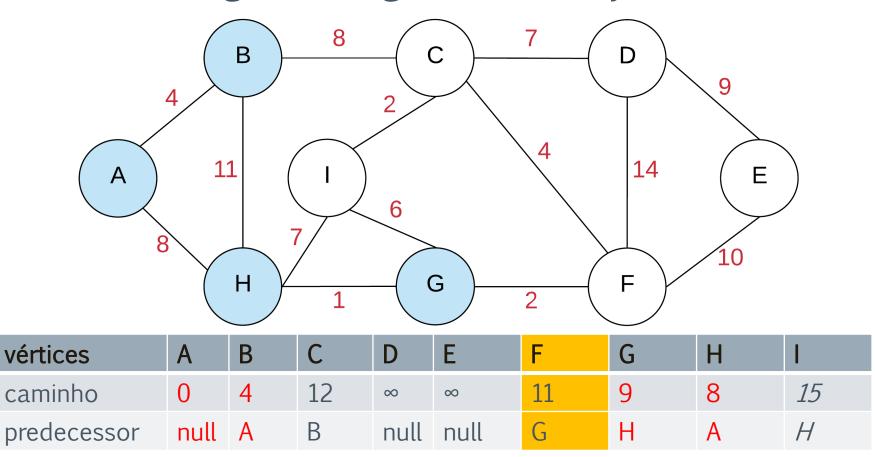
- 1. Atribua 0 à estimativa de caminho mínimo do vértice origem e infinito (∞) aos demais vértices
- 2. Atribua null ao predecessor de todos os vértices
- 3. Enquanto houver vértice não visitado
 - Seja k um vértice não visitado cuja estimativa seja a menor dentre todos os vértices não visitados
 - Marque k como visitado
 - Para todo vértice j ainda não visitado que seja adjacente a k, faça:
 - > Some a estimativa do vértice k com o custo da aresta (k,j)
 - > Se a soma for menor que a estimativa anterior para o vértice j, substitua a estimativa pelo resultado da soma e anote k como predecessor de j

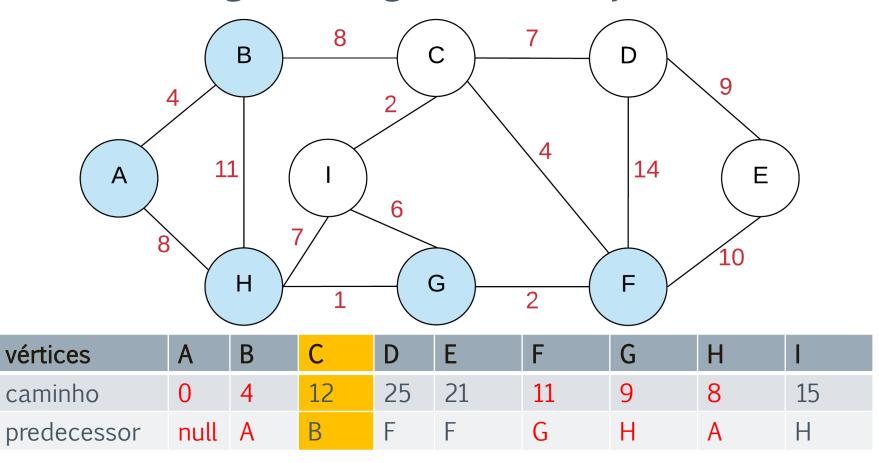


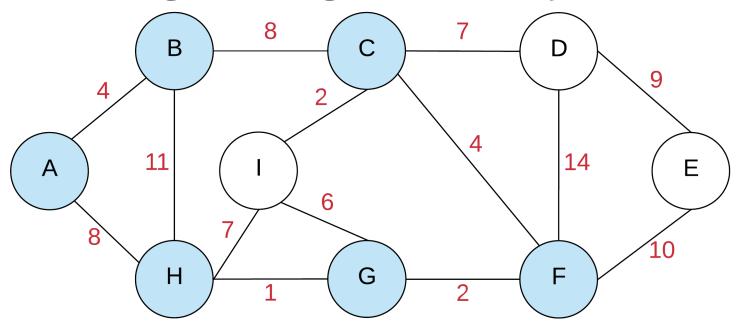




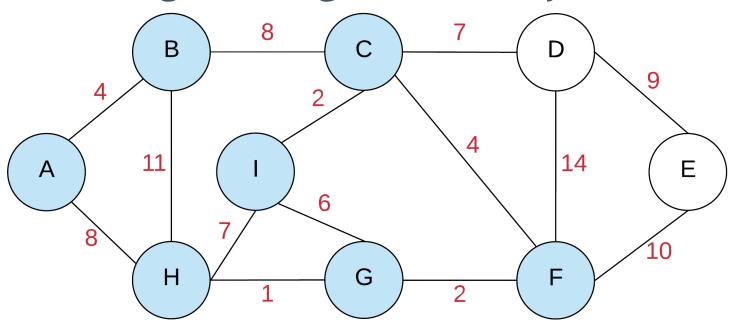




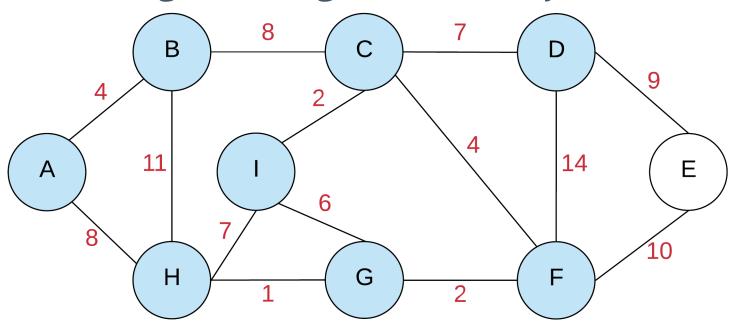




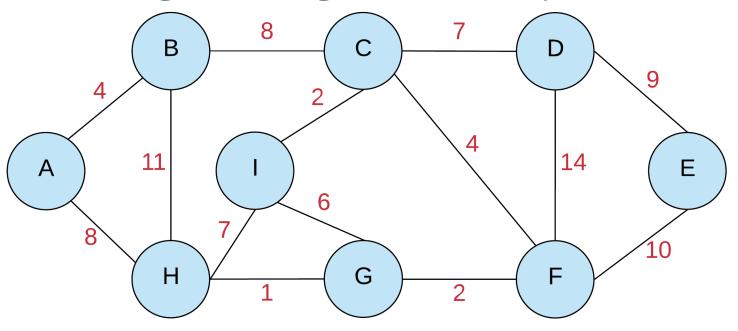
vértices	Α	В	С	D	Е	F	G	Н	1
caminho	0	4	12	19	21	11	9	8	14
predecessor	null	Α	В	C	F	G	Н	Α	C



vértices	Α	В	С	D	Е	F	G	Н	1
caminho	0	4	12	19	21	11	9	8	14
predecessor	null	Α	В	С	F	G	Н	Α	С



vértices	Α	В	С	D	Е	F	G	Н	1
caminho	0	4	12	19	21	11	9	8	14
predecessor	null	Α	В	C	F	G	Н	Α	С



vértices	Α	В	С	D	Е	F	G	Н	1
caminho	0	4	12	19	21	11	9	8	14
predecessor	null	Α	В	C	F	G	Н	Α	С

```
Dijkstra(G, origem)
1 for each u ∈ G.V // Inicializa caminho
2 u.caminho = ∞
3 u.predecessor = null
4 origem.caminho = 0
5 Seja Q uma Fila de Prioridade
6 Q = G.V // Coloca em Q todos os vértices
7 while not Queue-Empty(Q)
     menor = Extrair-Menor(Q) // Q = Q - {menor}
8
     for each v ∈ G.Adjacencia[menor]
       if v.caminho > peso(G, menor, v) + menor.caminho
10
11
          v.predecessor = menor
12
          v.caminho = peso(G, menor, v) + menor.caminho
         Altera-Prioridade(Q, v)
13
```

- > Problema de única origem
- > Grafo dirigido e ponderado
- > Grafo de entrada pode ter pesos negativos
- > Atributos adicionais nos vértices:
- caminho: estimativa de caminho mínimo
- predecessor: vértice anterior no caminho

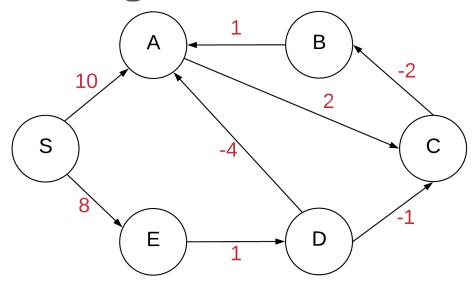
- Devolve um valor booleano que indica se existe ou não um ciclo de peso negativo que pode ser alcançado na origem
- Se existe, não há solução
- Se não existe, calcula todos os caminhos mínimos a partir da origem dada

- 1. Atribua 0 à estimativa de caminho mínimo do vértice origem e infinito (∞) aos demais vértices
- 2. Atribua **null** ao predecessor de todos os vértices
- 3. Faça |G.V| 1 vezes
 - Para cada aresta (u,v), verifique se o uso dela faz com que o caminho até v seja menor
 - Se for, atualize o predecessor e a estimativa de caminho mínimo
- 4. Se ao processar as arestas novamente algum caminho ficar menor, então há um ciclo de peso negativo

```
Conjunto-De-Arestas(G)
1  Seja Arestas um conjunto de arestas (u,v)
2  Arestas = { } // inicialmente Arestas está vazio
3  for each x ∈ G.V
4   for each y ∈ G.V
5   if G.Adjacencia[x][y] ≠ ∞
6   if (x, y) ∉ Arestas
7   Arestas = Arestas ∪ (x, y)
8  return Arestas
```

```
Bellman-Ford(G, origem)
 for each u ∈ G.V // Inicializa caminho
      u.caminho = ∞; u.predecessor = NIL
3 origem.caminho = 0
4 Arestas = Conjunto-De-Arestas(G)
5 for i=1 to |G.V|-1
for each (u,v) ∈ Arestas
7 if v.caminho > u.caminho + peso(G, u, v)
         v.predecessor = u
         v.caminho = u.caminho + peso(G, u, v)
13 for each (u,v) \in Arestas
if v.caminho > u.caminho + peso(G, u, v)
15 return FALSE
16 return TRUE
```

Caminhos em grafos: Algoritmo de Bellman-Ford

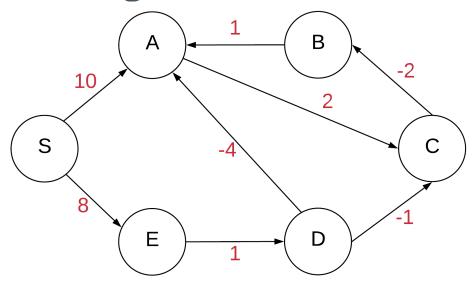


Arestas: (s,a), (s,e), (a,c), (b,a), (c,b), (d,c), (d,a), (e,d)

vértices	S	Α	В	С	D	Е
caminho	0	∞	∞	∞	∞	∞
predecessor	null	null	null	null	null	null

Início

Caminhos em grafos: Algoritmo de Bellman-Ford

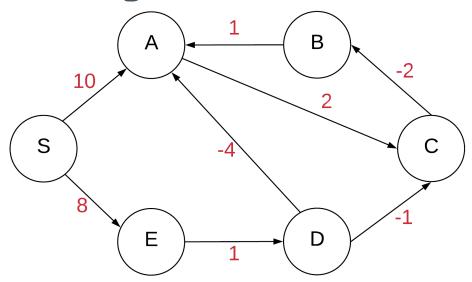


Arestas: (s,a), (s,e), (a,c), (b,a), (c,b), (d,c), (d,a), (e,d)

vértices	S	Α	В	С	D	Е
caminho	0	10	10	12	9	8
predecessor	null	S	C	Α	Е	S

Após a primeira iteração

Caminhos em grafos: Algoritmo de Bellman-Ford

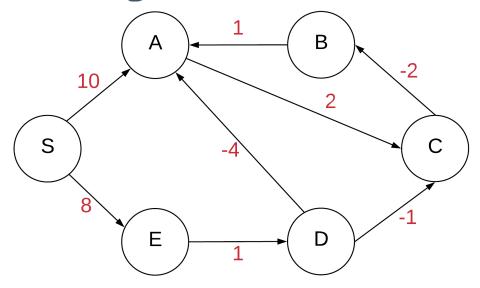


Arestas: (s,a), (s,e), (a,c), (b,a), (c,b), (d,c), (d,a), (e,d)

vértices	S	Α	В	С	D	Е
caminho	0	5	10	8	9	8
predecessor	null	D	C	D	Е	S

Após a segunda iteração

Caminhos em grafos: Algoritmo de Bellman-Ford

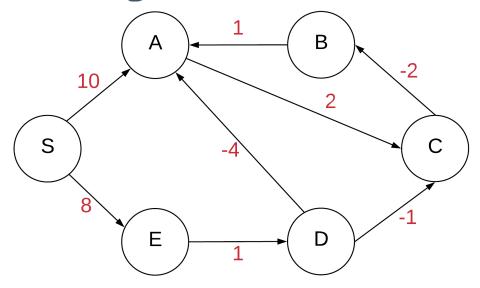


Arestas: (s,a), (s,e), (a,c), (b,a), (c,b), (d,c), (d,a), (e,d)

vértices	S	Α	В	С	D	Е
caminho	0	5	5	7	9	8
predecessor	null	D	С	Α	Е	S

Após a terceira iteração

Caminhos em grafos: Algoritmo de Bellman-Ford

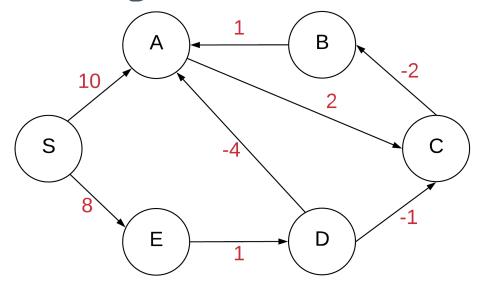


Arestas: (s,a), (s,e), (a,c), (b,a), (c,b), (d,c), (d,a), (e,d)

vértices	S	Α	В	С	D	Е
caminho	0	5	5	7	9	8
predecessor	null	D	C	Α	Е	S

Após a quarta iteração (valores não mudam)

Caminhos em grafos: Algoritmo de Bellman-Ford



Arestas: (s,a), (s,e), (a,c), (b,a), (c,b), (d,c), (d,a), (e,d)

vértices	S	Α	В	С	D	Е
caminho	0	5	5	7	9	8
predecessor	null	D	C	Α	Е	S

Após a quinta iteração (valores não mudam)

Caminhos em grafos:

- > Encontrar caminhos mínimos é útil em diversas situações
- > Se não houver ponderação, busca em largura!
 - Comprimento do caminho: número de arestas desde a origem
- > Grafo dirigido e ponderado com pesos negativos: Bellman-Ford
- > Grafo dirigido e ponderado com pesos positivos: Djikstra
 - É mais eficiente!

Exercício: para 25/01 Djikstra(G,A)

(Submeter pela página do curso)

Vale por 3 exercícios diários

